



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)
Disciplina	1108276 - ESTUDOS POPULACIONAIS
Turma	GEN
Local	CEDETEG

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A importância das migrações internas no Brasil e os estudos de população no século 21; Conceitos fundamentais para o estudo dos estudos populacionais (migração, emigração, migração interna, saldo migratório, deslocamento populacional, áreas de perdas migratórias, áreas de retenção migratória, rotatividade migratória; Fontes principais de Informação para os estudos populacionais: censos demográficos; registro civil e levantamentos amostrais e pesquisas especiais; As implicações das dinâmicas regionais nas migrações urbanas-urbanas; Os movimentos migratórios no Brasil dinâmica e transformações em diferentes períodos: movimentos intra-regionais e inter-regionais; Condições, características e implicações dos deslocamentos populacionais em âmbitos locais e regionais; Migração e cidades: planejamento, conflitos e segregação socioambiental; Migração internacional; Populações tradicionais dinâmica capitalista recente (quilombos, faxinais, ribeirinhos e outros grupos sociais subalternizados).

I. Objetivos

- Compreender a dinâmica populacional (mundial, brasileira e paranaense), estrutura e crescimento da população, políticas demográficas;
- Entender a migração como mobilidade do trabalho;
- Analisar a história das migrações no Brasil.

II. Programa

1. Bases teóricas e conceituais da geografia da população:
 - 1.1 As fases de crescimento da população mundial;Conceitos gerais e números da população brasileira;
 - 1.2 Conceitos relevantes e notas sobre a evolução demográfica no Brasil
2. Estudos da população:
 - 2.1 Pirâmide etária;
 - 2.2 O mito da Explosão Demográfica;
 - 2.3 Dinâmica populacional
 - 2.4 Migrações e mobilidade do trabalho
 - 2.5 População e recursos naturais
 - 2.6 Notas sobre a evolução demográfica paranaense

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, leituras de texto, trabalho em grupo e individual, aulas práticas em campo. Os alunos devem fazer aprofundamento teórico de textos abordados para consolidar o aprendizado.

Textos já disponibilizados no Google Drive.

YouTube: vídeos/documentários/filmes sobre a Ciência Geográfica e sobre os estudos populacionais

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será implementado de forma contínua através de:

Provas teóricas e práticas; atividades práticas; resenhas; relatórios de atividades; confecção de mapas;

Prova de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

- BALLHANA, Altiva P. Política imigratória do Paraná. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, nº 87, jan.abr. 1996, p. 39-50.
- BERQUÓ, Elza. Evolução demográfica. In: Sachs, I. Et alli (org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- BECKER, B. e EGLER, C. Brasil – Uma nova potência regional na economia mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994 (2ª ed.) – (1ª ed. 1993). Cap.5 “O legado da modernização conservadora e a reestruturação do território”.
- KLEINKE, Maria de L. et al. Movimento migratório no Paraná (1986-91 e 1991-96): origens distintas e destinos convergentes. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, nº 95, jan/abr. 1999, p. 27-50.
- LACOSTE, Yves. O problema demográfico. In: LACOSTE, Y. Os países subdesenvolvidos. 1981.
- MELCHIOR, Lirian. Migrações no século XXI: algumas reflexões. In: KATUTA, A. M. e SILVA, W. R. (orgs.). O Brasil frente aos arranjos espaciais do século XXI. Londrina: Humanidades, 2007, p. 241-253.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
Disciplina	1108276 - ESTUDOS POPULACIONAIS	Carga Horária: 68
Turma	GEN	
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

Complementar

FONTES

Jornal Le Mond Diplomatique Brasil

ATTANE, Isabelle. A China, velha antes de ser rica. Julho de 2011, 14-15.

DUMONT, Gérard-François. Mitos da população mundial. Julho de 2011, p. 10-11.

PINHEIRO, Isabel et al. Wall Street e o direito à cidade (entrevista com David Harvey). Março de 2009, p. 6-7.

MINOIS, George. Um planeta muito populoso? Julho de 2011, p. 12-13.

MORICE, Alain e RODIER, Claire. Como a Europa segrega seus vizinhos. Junho de 2010. P. 18-19.

RIBEIRO, Gustavo L. De Guangdong a Caruaru. Março de 2009, p. 8-9.

Revista Fórum

POCHMANN, Marcio. Nova geografia da migração interna. Mar./2007, p. 21.

Revista História

SENRA, Nelson de C. e CAMARGO, Alexandre de P. R. A ciência da certeza. Ago./2007, p.54-59.

Reportagem As 7 cidades mais populosas do mundo em 2100

<https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/bbc/2018/08/15/as-7-cidades-mais-populosas-do-mundo-em-2100.htm> – 15/08/2018

Os desafios do crescimento populacional do continente africano (Sem fronteira) 23' 21/09/2018

<https://globosatplay.globo.com/globonews/v/7033440>

BRITO, Fausto. Ensaio sobre as migrações internacionais no desenvolvimento do capitalismo. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, Campinas, 12(1/2), 1995, p. 21-33.

BRITO, Fausto. Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, 25(1), jan./jul. 2008, p. 5-26.

FAZITO, Dimitri e RIOS-NETO, Eduardo L. G. Emigração internacional de brasileiros para os Estados Unidos: as redes sociais e o papel de intermediação nos deslocamentos exercido pelas agências de turismo. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, 25(2), jul./dez. 2008, p. 305-323.

JUNGER, Gustavo et al (orgs.). Refúgios em números. Brasília: OBMigra, 2022.

LACOSTE, Yves. População, meio ambiente, desenvolvimento. Campinas: Ed. Unicamp, 1996.

LOBO, Carlos. Migrações e dispersão espacial da população brasileira. In: MATOS, R. e SOARES, W. Desigualdades, redes e espacialidades emergentes no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p. 115-136.

MAGALHÃES, Marisa. V. e CINTRA, Anael. Dinâmica demográfica do Paraná: tendências recentes, perspectivas e desafios. Curitiba: IPARDES, 2010. (Nota Técnica, n.14).

MOREIRA, Morvan de M. Determinantes demográficos do envelhecimento brasileiro. Disponível no site: www.fundaj.gov.br/docs/textpop.html. Acesso em 10/2/2011.

MOURA, Rosa e MAGALHÃES, Marisa V. Leitura do padrão de urbanização do Paraná nas duas últimas décadas. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n. 88, mai./ago. 1996, p. 3-21.

MOURA, Rosa. Configurações territoriais no estado do Paraná – 2010. In: Anais do VI SimpGEO. Guarapuava Guarapuava: Unicentro, 2012, p. 20-37.

UNHCR. Relatório World at war. Genebra: UNHCR, 2020. Disponível em <https://www.unhcr.org/flagship-reports/globalreport/>. Acesso em 16/09/2021.

UNHCR. Global trends. Forced displacement in 2023. Genebra: UNHCR, 16/06/2024. Disponível em.

<https://www.unhcr.org/global-trends-report-2023>. Acesso em 17/02/2025.

VAINER, Carlos B. A violência como fator migratório: silêncios teóricos e evidências históricas. Revista Travessia, mai./ago. 1996, p. 5-9.

VAINER, Carlos B. Estado e migrações no Brasil – anotações para uma história das políticas migratórias. Revista Travessia, jan./abr. 2000, p. 15-32.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 891

Data: 17/03/2026